

DIVALDO FRANCO DIVULGANDO O ESPIRITISMO NO TEXAS, USA

TEXTO ORIGINAL da página psicografada pelo médium Divaldo Franco.

My dear friends:

God bless you.

Considering the difficulties and sorrows that fall upon our civilization - rich in technology but poor in Love let us unite in a crusade of goodness, spreading the light of immortality so that we can banish the dark shadows of materialism responsible for the downfall of modern society.

Love is our guiding light and spirit faith is a lighthouse, showing the way to safety.

United in the same ideals of Truth with the blessings of Christ we shall fulfil our superior compromise with life.

Joanna de Ângelis

TRADUÇÃO do texto acima feita por Herminio C. Miranda.

Meus caros amigos:

Deus vos abençoe.

Considerando as dificuldades e aflições que se abatam sobre nossa civilização - rica em tecnologia mas pobre em Amor unamo-nos numa cruzada do bem, disseminando a luz da imortalidade para poder banir as pesadas sombras do materialismo, responsável pela decadência da sociedade moderna.

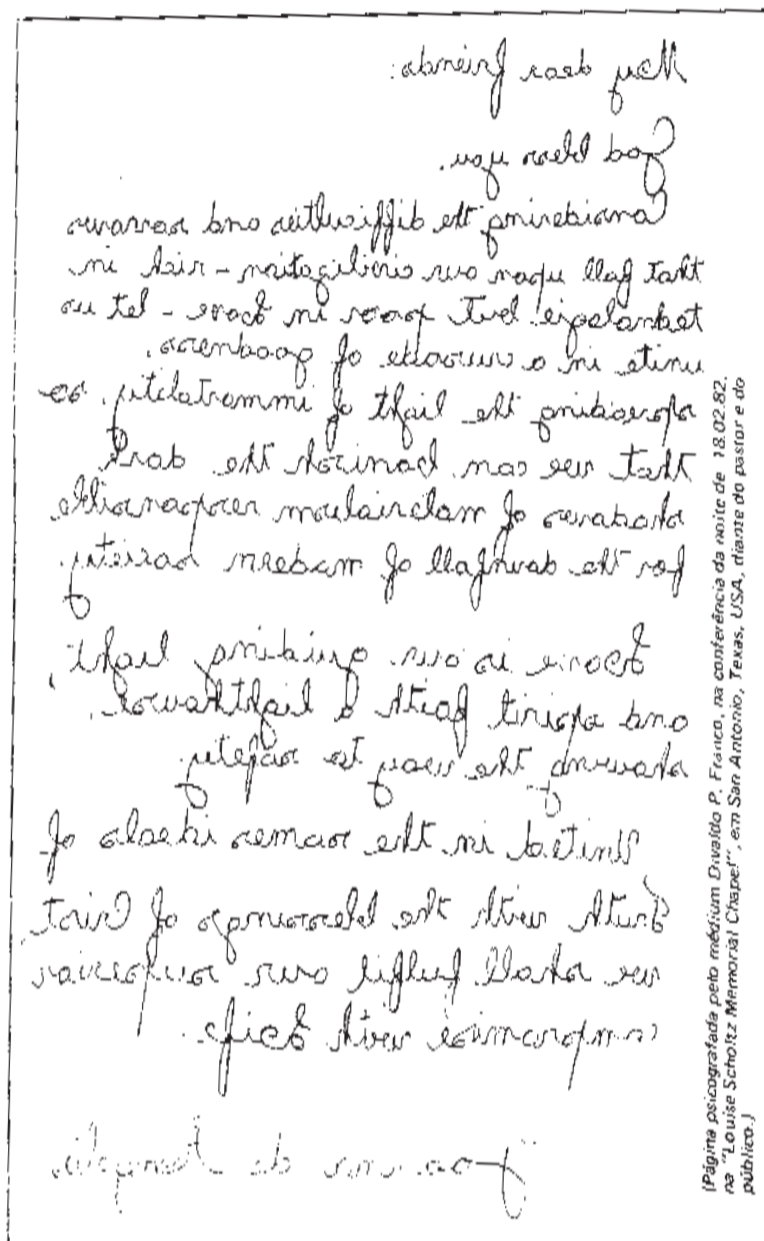
O Amor é a luz que nos guia e a fé espiritual o farol apontando o rumo à segurança.

Unidos nos mesmos ideais de Verdade e com as bênçãos do Cristo estaremos realizando nosso compromisso com a Vida.

Joanna de Ângelis

Divaldo psicografando,
em inglês de trás para frente,
em 18.02.82, na "Louise Scholtz
Memorial Chapel", em
San Antonio, Texas, USA

O CONSOLADOR



(Página psicografada pelo médium Divaldo P. Franco, na conferência da noite de 18.02.82, na "Louise Scholtz Memorial Chapel", em San Antonio, Texas, USA, diante do pastor e do público.)

ADVERTÊNCIAS

Muitas pessoas, daquelas que deslumbradas pelos fenômenos e que ingressaram na doutrina, ainda não compreenderam o verdadeiro sentido do Espiritismo como movimento reformador.

Não vim destruir a Lei - afirma Jesus - mas cumpri-la!

Não mostra o espiritismo, em seu seio, a aceitação de dogmas, rituais, milagres ou absurdos inexplicáveis; como ciência tem merecido a profunda observação de sábios como Aksakoff, Leon Dénis, Charles Richet, Camile Flammarion e Cesare Lombroso; como religião tem lembrado ao homem a existência de elos prendendo-o ao Criador.

A propósito da grande missão do Espiritismo na Terra, o espírito Emmanuel adverte:

"Urge, sobretudo, a criação de núcleos verdadeiramente evangélicos, de

onde possa nascer a orientação cristã a ser mantida". Informa, ainda, o Orientador, que são necessárias escolas para a formação do espírito que atravessará a noite de lutas de que a Terra viverá, em demanda da gloriosa luz do porvir.

Exatamente, nunca houve no mundo tantas trevas como as que assinalam a degeneração dos costumes. Palavras outrora sagradas e pelas quais os homens não hesitavam em sacrificar a própria vida, não passam hoje de sons ouvidos com desconfiança e que, nos momentos críticos, só a força e o medo do castigo nos obrigam a obedecer, a defender ou a fingir que neles acreditamos.

A experiência vem demonstrando, dia após dia, que a onda de problemas, de dramas e perturbações de toda ordem, crescem assustadoramente. A família se afasta de seus hábitos morais

adquiridos há séculos na observação da honra, do nome ou quando não, do respeito à sociedade.

Descalabro social a que se envolveu a humanidade, tem origem no relaxamento da vida moral da família. Lembra, pois Emmanuel: "Urge então a criação de escolas evangélicas nos lares". É o bom exemplo doméstico, sem dúvida alguma, a base onde se assenta a forma moral devida dos homens entre os homens.

Entre as advertências Emmanuel recomenda a reforma dos costumes a começar pelos lares espíritas.

Fácil é a criatura aceitar o Espiritismo, porém difícil é o Espiritismo aceitar o homem; homem comum, vicioso e interessado, que procura os Espíritos com o pensamento voltado para a solução de suas questões, seus problemas materiais, para

a solução única de suas dúvidas.

Questões, problemas e dúvidas relacionadas com a absoluta falta de conhecimento da Doutrina Espírita e da orientação cristã; a ausência dos princípios evangélicos, no lar, na vida, no seio da própria família.

Por que temos sido tão descuidados, abandonando importantes recomendações de utilidade permanente para as nossas almas?

Será preguiça, em vista do esforço que deva ser empregado?

Seja qual for o caso, é indispensável o cuidado com a mente e o coração a fim de sintonizá-lo com o Divino Mestre e realizar a renovação íntima.

Basta isso para ajudarmos na edificação de um mundo melhor.

Lauro Vargas

**Rev. Internacional do Espiritismo
Dezembro de 1994**